

uma comissão para que produza seus efeitos legais

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo do Município de Cabo Frio, realizada no dia (30) vinte de outubro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

Às dez horas do dia (30) vinte de outubro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Raurício de Aguiar Neto, e com a ocupação do Primeiro Secretariado pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, respondida a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Aires Bezerra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Edson Silva Regalhão, Gustavo Antônio Guimarães de Fátima, Jânio dos Santos Mendes, Manoel Roberto da Silva Filho, Márcio Trindade de Souza, Raulo Avelino Ramos, Rômulo Roberto Pereira de Souza, Vitor Camparo da Silva, Vilas Rodrigues Bento e Walcy Rodrigues da Silva tiveram o número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir, foi lida e aprovada a Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo com a inclusão de acordo com a solicitação do Vereador Vilas Rodrigues Bento de parte de seu discurso no seguinte teor: "Diz o orador que havia de retornar a Secretaria de Fazenda a pedido de seu pai e então a sua vontade e ao chegar no local, depois de muita hora de espera o Secretário se encontrou em sua sala com o Senhor Sérgio Santa Rosa, não sabia fazendo o que, de portas fechadas. Disse não saber pois que esse homem só entra de portas fechadas. Disse que alguma coisa estava acontecendo de irregular, pois só entra de portas fechadas, não tendo nada que o fizesse abrir as portas. Disse que alguma coisa estava errada. Disse que esperou mais de uma hora e meia e nada, até que de repente a porta ficou aberta não abre então o Senhor Sérgio Santa Rosa querendo sair, mas foi impedido pelo Secretário em função de sua presença. Disse que o Senhor Secretário recebeu mais de

dez mil reais do Estado e não trabalhava, e ainda conseguiram a seguinte de Sua
 Câmara Municipal... "A seguir, o Senhor Presidente disse que gostaria de expressar o seu
 sentimento ao fato ocorrido no dia 16 de outubro que culminou com a morte do Vereador
 Joaquim Schwindt, e que em pequeno espaço de tempo dois Vereadores sofreram
 agressões violentas, um deles sendo assassinado, assim sendo, solicitando um
 minuto de silêncio em homenagem ao Vereador assassinado. Após a homenagem
 o Vereador Ovídio Bessa de Aguiar em "Austão de Villem", disse lamentar o fato
 ocorrido com o Vereador Joaquim Schwindt, solicitando ao Senhor Presidente pa-
 ra que após a Sessão, se reunisse com os Vereadores para formar uma Comissão
 para atuar junto ao Delegado, com o objetivo de saber qual o caminho da apu-
 ração dos fatos. A seguir, o Senhor Presidente disse que atendendo a solicitação
 do Vereador Ovídio Bessa de Aguiar e a seguir solicitou ao Senhor Primeiro Se-
 cretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ata nº 012/98 - Presidente da
 Câmara Municipal de Cabo Frio, assunto: Declara luto oficial de três dias a partir
 de 16/10/98, pelo falecimento do Vereador Joaquim Schwindt, Ata nº 013/98 - Presi-
 dente da Câmara Municipal de Cabo Frio, assunto: Declara extinto o mandato do
 Vereador Joaquim Schwindt, conforme Portaria de Voto nº 32.400-1, convoca o Su-
 plemento Adailton Bento de Andrade para assumir a vaga de Vereador, em con-
 formidade com o Regimento Interno desta Casa, CT 0098/UNC-34-TELEFES, assunto:
 Refere-se ao Requerimento nº 097/98 de autoria do Vereador Maria Auxiliadora
 Ramos Mônica, que solicita a instalação de um telefone Público Comunitário
 na Estrada do Gené Km 08, em frente ao portão do Condomínio Ricanto do Rio,
 Parque do Peró, Ofício nº 084/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ra-
 mos Mônica, assunto: Comunicação por Desligamento do Beto Parlamentar, Ofi-
 cio nº 026/98 de autoria do Vereador Eduardo Cássio Kila, assunto: Impossibilidade
 de comparecer à Sessão, na data de hoje, solicita ao Presidente da Câmara o
 encaminhamento de suas matérias constantes do Pauta, Projeto de Resolução nº
 017/98 de autoria do Vereador Alaz Rodrigues Bento, assunto: Confere Título de Cidadão La-
 borioso ao Sr. Jerônimo de Souza, Projeto de Resolução nº 038/98 de autoria do Vere-
 ador Renaul Johnson, assunto: Confere Título de Cidadão Cataplenense ao Sr. Jorge Ferreira
 Lobo, Projeto de Resolução nº 034/98 de autoria do Vereador Eduardo Cássio Kila, as-
 unto: Conselho de Utilidade Público Municipal o ANAFÉ - Associação Nacional de Con-
 selhos às Famílias Evangélicas, Projeto de Resolução nº 040/98 de autoria do Vereador


Rogério gabou, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Sr José Bernar-
des da Silva, Projeto de Resolução nº 041/98 de autoria do Vereador Eduardo Correia
Kla, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Sr Vanderli Batista Rangel,
Requerimento nº 204/98 de autoria do Vereador Eduardo Correia Kla, assunto: Solicita
ao Superintendente Regional do TETES, Sr Carlos Antônio Pereira, a instalação
de um telefone comunitário na Rua Humberto Campos, Bairro Tangará. Após a lida-
ra do Expediente, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Aires Bessa de Figueiredo
e ao Vereador Milton Roberto Prieto de Souza para que acompanhassem o Senhor
Presidente da Colônia de Pesca 2-4, Sr Aldemir Soares dos Santos para que pudes-
sem falar da União em curso. Após ter recebido as boas vindas do Senhor Presi-
dente, o Senhor Aldemir Soares dos Santos agradeceu a oportunidade e ao convite
do Vereador Milton Roberto Prieto de Souza, expressando a sua alegria de poder
estar falando daquela União. Disse que na qualidade de Presidente da
Colônia e como pescador a mais de 40 anos, se sentia muito tranquilo
para abordar o assunto. Disse que a pesca se dividia em algumas mo-
dalidades, a pesca em lagoa, a pesca em mar e a pesca em rios. Disse que
a Colônia dos Pescadores era uma entidade sem fins lucrativos e que tudo
que era adquirido tinha o objetivo de atender ao Pescador. Disse que a
Colônia funcionava precariamente por não ter apoio de nenhum órgão por
parte do Governo, e que assim sendo, o pescador da Região passava
por dificuldades grandes para se desenvolver, por não ter principalmente
uma área onde pudesse ancorar para carregar e descarregar sua pesca,
sendo distal a concorrência com os grandes Barcos de Pesca, que em
sua maioria pertenciam a grandes empresários. Disse que a única área
que os pescadores usavam para o seu trabalho, havia que desocupar
para que a Revinha que é a dona da área, pudesse então desenvolver o
seu Projeto, ficando os pescadores sem uma área para realizarem os seus tra-
balhos, o que era um problema sério. Disse que aproveitava a oportunidade
para solicitar do Poder Público ajuda econômica para o desenvolvimento da pesca
em nossa região. Disse que o ecdo ela dobrava o número de pescadores tra-
zendo como consequência a discordância e a falta de respeito, confluindo ao
assunto uma priorização maior no sentido de ordenar a pesca com o objetivo
de evitar futuros conflitos, e a seguir, se colocou a disposição dos Senhores Ve-

riadores para que formulassem perguntas. Assim procederam os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade,ônio dos Santos Mendes, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Manoel João da Silva Filho e Milton Roberto Pereira de Souza, encorajada a participação do Sr. Aldemir Soares dos Santos. Presidente da Comissão de Pouca Z-4 agradeceu a oportunidade de estar presente em sessão da Câmara, esperando ter atendido as expectativas do Legislativo com suas colocações. O senhor, o Senhor Presidente agradeceu a presença do Senhor Aldemir Soares dos Santos, observando que tal evento havia sido bastante proveitoso para Cabo Frio. Após quando o senhor o Tribuna aos Oradores inscritos. Como único Orador inscrito, empovo o Tribuna o Vereador ônio dos Santos Mendes que iniciou sua fala, registrando seu pesar pela morte do Vereador Leaquim Schwindt. Disse que registrava também a sua indignação e revolta pela forma violenta de agir, não que abastaria o referido companheiro e que diante disto, gostaria de se voltar a aqueles que apelaram as autoridades policiais rigor e determinação na apuração do episódio. Disse que seu apelo era claro no sentido de ser contra a todo tipo de violência e agressão que atinge as cidades comuns que eram assolados todos os dias em nossa cidade e que ultimamente estava sendo marcada por fatos repugnantes. Disse que lamentavelmente usara da Tribuna para falar de violência, o que não era o seu desejo, principalmente do fato ocorrido com o edigo Vereador Leaquim Schwindt mas, infelizmente, tinha que falar para que pudessem estar sempre atentos. Reportou-se a seguir a proposição do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger demonstrando na ocasião a preocupação do Legislativo com a escalada da violência em nossa cidade. Disse que após algumas semanas após a presença do Comandante da Polícia Militar em atendimento ao Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, o Vereador Edson Silva Regalado para agradecer de forma violenta e posteriormente, o assassinato do Vereador Leaquim Schwindt, numa violência bárbara, chegando tal violência a comparação do Comandante Vermelho. Em aparte, o Vereador Milton Roberto Pereira de Souza lembrou ao Orador que após tanta dias da presença do Comandante a esta Casa, ocorreu um crime bárbaro na subida do Ponte Feliciano Tedre às onze horas da manhã. Agradecendo a lembrança, o Vereadorônio dos Santos Mendes continuou o seu discurso registrando a sua preocupação com o chegado do arão, onde as ocorrências deboravam

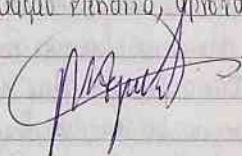
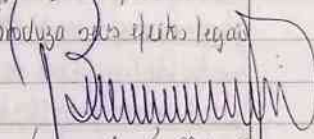
[Handwritten signature]

limando pelo aumento da violência. Disse que diante de tanta violência se
lutava que fosse antecipado o debate com o futuro Governador e com os
próximos gestores da Segurança Pública do nosso Estado. Falou a seguir do
terrorismo praticado contra inúmeras famílias de Cabo Frio praticado pelo Ex-
cabo Municipal ameaçando dimissão de vários chefes de família a par-
tir do próximo dia tanto sem nenhum direito a indenizações, obrigando a
todos que entraram na Prefeitura de 88 até 96. Disse que o funcionalismo
público já sofria muito nas mãos deste Governo, perdendo o salário, o vale-
transporte ali mesmo a esperança de dias melhores. Em aparte, o Vere-
dor Quilato Antônio Guimarães Buranger disse que em Cabo Frio, estava
ocorrendo um estelionato eleitoral, uma vez que a divulgação das dimissões
se foram feitas após as eleições, se perguntando a por que o Prefeito não
divulgar as dimissões antes das eleições do primeiro turno. Continuando
em seu discurso, o Vereador João dos Santos Mendes solicitou aos Senhores
Vereadores que abduzidos fossem lembrados no sentido de não deixar que tal
abuso literário fosse encoberto pelo Ex-cabo Municipal, encerrando a
seguir sua fala. Não havendo mais questões inscritas para o uso da Tribuna,
o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa,
foram apresentadas as seguintes matérias: foram encaminhados para a Co-
missão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Resolução
nº 011/98, 038/98, 039/98, 040/98, 041/98, e Requerimento nº 104/98. Ter-
minada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a
Explicação Pessoal. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal, a Vereadora Maria
Rosaliadora Ramos Ribeiro, que iniciou sua fala agradecendo a presença
do seu Deputado Pastor Rômulo Luiz, lamentando a seguir a perda do Vere-
dor Henrique Schmidt. Voltou a seguir a sua situação como membro do Bloco
Parlamentar solicitando a retirada de Afonso que a dirigira do Bloco. Conclu-
mos ao Bloco fez, pois do contrário seria engolido encerrando a seguir
sua fala. A seguir, depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Quilato
Antônio Guimarães Buranger que iniciou sua fala, abordando o plano do prope-
riamente do Vereador João dos Santos Mendes, e que na sua opinião o que
faltava era o posicionamento nos blocos. Disse que aprovara a proposta do Deputado
Rômulo Luiz de 198, mas que voluntariamente aprovara Antônio Garbinho para o Governo

do Estado para resolver a sua ação junto ao Governo do Rio de Janeiro para ele
 reunir a população deste Estado, com palavras nas ruas e para demonstrar
 que o Legislativo também era povo e que o mundo com o Vereador Edson Silva Ba-
 galhões e com o Vereador Riquim Schmidt, se fosse em outro lugar seria um
 acatamento contra o Legislativo, uma ação contra o Poder Legislativo e que não
 poderia ser admitido. Disse que o Estado precisava era de mais calor humano
 e menos frieza, encerrando a seguir sua fala. O seguir, ocupou a tribuna em
 explicação pessoal, o Vereador Manoel Antônio da Silva Filho, que iniciou sua fala
 relatando sua lamente em relação do ocorrido com o Vereador Riquim Schmidt,
 e que tal acontecimento trouxe a tona o discurso a respeito da questão da mo-
 linha. Disse que diante de tão triste fato, pediu a Deus consolação para todos
 os familiares do referido Vereador, na certeza de um dia a verdade da mo-
 linha fosse rebrada de vez por toda de nossa sociedade. Agradeciu o seguir
 a presença do Pastor Rômulo Luiz que se elegu com votação expressiva neste
 Município e que assim sendo, também era nosso representante. Disse que ele
 discursa em defesa a Vereadora Dora Rômulo, por ter se posicionado sabi-
 mente e que como líder do Bloco aproveitara a oportunidade para se desol-
 par essa linha agudo de alguma forma errada. Disse que o Bloco perma-
 nencia forte manifestando seu apoio exlto ao Governo. Disse que na ques-
 tão das demissões havia de se ter consciência para discutir os critérios
 das demissões e que certamente o Governo iria ouvir esta Casa, dando
 obediência aos Vereadores que tinham votado todas as matérias aqui
 encaminhadas pelo Executivo e que esta Casa representava o segmento ama-
 eado pelas demissões. Negou mais uma vez seu abraço a Vereadora Do-
 ra Rômulo e encerrou sua fala. O seguir, ocupou a tribuna em explicação per-
 sonal, o Vereador Luiz Bezerra de Albuquerque que iniciou sua fala parabenizando o Pastor
 pela sua atuação, pedindo a ele que lembrasse da nossa cidade em suas viagens. Disse
 que o assunto que tanto afligindo aos Vereadores e a família católicas prin-
 cipalmente ao funcionalismo Público era a questão das demissões. Disse que era con-
 tra a qualquer modo ou prática de demissões em massa. Disse que curru-
 muito falar de crise, e naturalmente o Governo deveria estar preocupado com a
 crise. Disse que estava olhando também para o Governo Federal quando a nota
 excham quares que nos fazem refletir que a crise não era tão violenta que não

se podia começar a demissão em nosso Município e nem em lugar nenhum do País. Disse que se não fosse assim, não haveria êxito da Imprensa e ali mesmo do Senhor Presidente da República contra o Supremo Tribunal de Justiça que a pouco tempo fizera uma obra no valor de mais de duzentos milhões de reais, disse que lera no jornal que o Tribunal Superior do Trabalho estava elaborando projeto para uma obra de mais de cem milhões de dólares, nos lembrando a ver que a obra não era tão volúta a ponto de abrigar o futuro núcleo de São Paulo. Disse que se não bastasse, lera também que o Senado Federal iria gastar cinquenta milhões de dólares para elaborar e implantar a Comunidade Legislativa de todos os Parlamentares do Brasil. Disse que em detalhes que lera que fazer a Tribuna desta Casa, para terem conhecimento de que estava com muita pressa, com muito medo da obra que ainda não estava. Disse que se falava em demissões baseado em "du e uma" que ainda não tinha valor. Aquilo que dizia que a folha de pagamento se poderia gastar sessenta por cento da arrecadação de um Município, do Estado ou da União. Disse que esta lei, dependia da Reforma Administrativa, dependia da regulamentação da Reforma Administrativa que ainda não fora votada e que ainda estava por vir, sem saber se viria. Disse que o que existia dentro do Governo não se do Externo, quando o Vereador Fábio dos Santos Mendes falou no Governo e não no Prefeito, o Governo são todos, são os Secretários, são todos que trabalhavam para governar este Município. Disse que havia uma predisposição do Prefeito para reduzir a folha de pagamento, mas que existia Secretário dentro do Governo que aliviava o Prefeito para diminuir em massa. Disse sem medo de errar que Secretário ligado ao Deputado Rorquinho Mendes é o que mais lutava para que o Prefeito diminuísse em massa para reduzir a folha de pagamento para fazer obras. Disse o Orador que era adepto de que não se podia fazer a estimativa da enxada pelo paralelo, e que tal prática era uma injustiça. Disse que falava da Tribuna porque ainda não tinha sido convidado para participar de Reunião com os Vereadores para dizer ao próprio Prefeito. Disse que se foi chamado, mas dizer que estão errados, pois primeiro tinham que analisar o conteúdo, o volume de uma obra, para depois queressem pagar trabalhadores na obra. Disse que a

Prefeitura era composta de pessoas humildes, trabalhadores humildes, mães solteiras, trabalhadores pobres que procuraram do emprego. Disse que era mais pelo estômago do que pelo coração e que era preciso que o Prefeito voltasse atrás e analisasse seriamente a questão, encerrando e seguir sua fala. Nada mais tendo a falar, o Senhor Presidente encerra a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plena, aprovada, não assinado para que produza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Legado Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22 de outubro do ano de 1992.

As depois horas do dia 22 de outubro do ano de 1992, sob a Presidência do Vereador Waldir Baurio de Aquino Neto e com a cooperação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luiz Benedito Arcofio Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Filho da Rocha, Aires Bezerra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Edvaldo Carlos Kitz, Edson Silva Magalhães, Goulart Antônio Guimarães Baranger, Jânio dos Santos Mendes, Raul Góes da Silva Filho, Roberto Trindade Corrêa, Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, Hilton Roberto Pereira de Souza, Omar Sampaio da Silva, Silas Rodrigues Bento e Valcy Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente subleu ao Vereador Hilton Roberto Pereira de Souza e Maria Auxiliadora Ramos Rêgo para que acompanharem o suplente de Vereador Adailton Pinto de Andrade, este o primeiro desta lista. A seguir, o Senhor Presidente após o empastamento do rol regimental declarou encerrado o Vereador Adailton Pinto de Andrade. A seguir, o Vereador Jânio dos Santos Mendes despo em nome de todos os Vereadores sucesso na caminhada que o Vereador Adailton Pinto de Andrade acabara de iniciar. Não havendo mais a ser lida, o Senhor Presidente subleu ao Senhor Primeiro Secretário a leitura